

8.2 – NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

8.2 - Notas ao balanço e à demonstração de resultados

8.2.1 - Indicação e justificação das disposições do POCAL que, em casos excepcionais devidamente fundamentados e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos no balanço e demonstração de resultados, tendo em vista a necessidade de estes darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da autarquia local.

As contas do município derogaram o ponto 2.8.3 do POCAL que institui a obrigatoriedade da utilização da contabilidade de custos.

Sabe-se que a implementação do POCAL tem sido sem dúvida um processo gradual e de aperfeiçoamento nas autarquias, no qual todos queremos dar o nosso melhor contributo, reconhecendo assim toda a importância que é devida à Contabilidade de Custos.

A implementação de um sistema de contabilidade de custos implica e carece de um acompanhamento, por parte de pessoal técnico e qualificado na área da contabilidade, do qual se tem verificado nos últimos anos, um défice neste Município, onde consta apenas um técnico superior na área, ainda que coadjuvado pelo dirigente.

Perante estes factos considerou-se necessário recorrer à contratação de serviços externos para a implementação de um sistema de contabilidade de custos. Trata-se de um procedimento cuja implementação dos sistemas iniciou-se em 2015, onde neste momento (2016) já são efetuados grande parte dos registos de conformidade com os sistemas. É um processo que tem sido mais moroso do que aquilo que era espectável, por razões diversas, como sendo logística e recursos humanos.

Evidenciadas as principais razões da não implementação da contabilidade de custos, prevista no Ponto 2.8.3.1 do POCAL, e sem prejuízo do aí previsto, o Município de Castro Marim através das aplicações informáticas adquiridas à AIRC, nomeadamente do Sistema de Contabilidade Autárquica, adquirido em 2002, efetua todos os movimentos contabilísticos obrigatórios, com vista a não prejudicar a fiabilidade e qualidade da informação financeira das contas do Município, utilizando para tal a Classificação Orgânica, Económica, Funcional e Patrimonial, previstas no ponto 2.5 do POCAL.

A classificação orgânica permite ter conhecimento dos custos por unidade orgânica, uma vez que todas as despesas são imputadas aos diversos serviços da Câmara Municipal que lhe dão origem.

8.2.2 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

No ano de 2015 todas as contas são comparáveis com as do ano anterior.

De realçar que, apesar da DGAL ter sugerido que o FAM fosse registado na conta 268126 – *Credores das Administrações Públicas – Fundo de Apoio Municipal*, em 2014, não foi possível ao Município seguir essa sugestão, uma vez que trata-se de uma conta credora e o município tem a conta 2681 – *Outros Devedores Orçamentais* definida como devedora, logo não é possível criar aqui uma subconta credora.

No entanto, não deixou o município de reconhecer, no ano 2014 e seguintes, o devido valor referente ao FAM, registando nas seguintes contas:

- 268641 – Fundo de Apoio Municipal – Curto Prazo
- 268642 – Fundo de Apoio Municipal – MLP

Mais se informa que em termos de correspondência ao Plano de Contas da DGAL, efetuou-se a devida correspondência das contas 268641 e 268642 (Plano da autarquia) à conta 268126 – *Credores das Administrações Públicas – Fundo de Apoio Municipal* (Plano da DGAL).

8.2.3 - Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

Existências: Valorizadas ao custo de aquisição.

Imobilizações: Valorizadas pelo custo de aquisição.

Amortizações: Foram calculadas pelo método das quotas constantes.

8.2.6 - Comentário às contas 431 «Despesas de instalação» e 432 «Despesas de investigação e de desenvolvimento».

A conta 431 «Despesas de instalação», apresenta saldo nulo. A conta 432 «Despesas de investigação e de desenvolvimento», apresenta o saldo de 23.958€, referente ao pagamento da fase a), do protocolo celebrado com a entidade GAPTEC – Gabinete de Apoio da Universidade Técnica de Lisboa, para ajustamento e revisão do Plano Diretor Municipal do Concelho de Castro Marim.

8.2.7 e 8.2.8 - Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço e nas respetivas amortizações e provisões.

Mapas Anexos

8.2.9 - Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.

Os custos incorridos no exercício respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações totalizaram o valor de 378.401,33€.

	Encargos do Ano
Juros	12.957,07 €
Amortização de Capital	365.444,26 €
Total	378.401,33 €

8.2.13 - Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos.

Mapa anexo.

8.2.15 - Identificações dos bens de domínio público que não são objecto de amortização e indicação das respetivas razões.

Os bens de domínio público que não foram objecto de amortização são constituídos por Terrenos, os quais não estão sujeitos ao regime de amortizações.

8.2.16 - Designação e sede das entidades participadas, com indicação da parcela detida, bem como dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma dessas entidades, com menção desse exercício.

Mapa Anexo

8.2.18 - Discriminação da conta «Outras aplicações financeiras», com indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades, valores nominais e valores de balanço.

Este Município é detentor 100 Títulos de Capital, no valor de 500€, emitidos pela Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Sotavento Algarvio.

8.2.22 - Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.

Conta	Designação	Valor
218 - Clientes c/c	Consumo de água	195 950,67 €
218 - Clientes c/c	Resíduos sólidos	41 147,93 €
218 - Clientes c/c	Saneamento	179 861,36 €
268 – Outros Devedores	Outros Devedores	562 415,56 €

8.2.26 - Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e cações prestadas e recibos para cobrança.

Mapa Anexo

Informa-se que os recibos para cobrança, saldo para a gerência seguinte que constam no Mapa de Contas de Ordem, encontram-se evidenciados no Balanço nas rubricas 218 – Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa e 213 – Utentes c/c.

Conta	Designação	Valor
218 - Clientes c/c	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	416.959,96 €
213 – Utentes c/c	Utentes c/c	201.401,10 €
Total		618.361,06 €

8.2.27 - Desdobramento das contas de provisões acumuladas explicitando os movimentos ocorridos no exercício.

Conta	Rubrica	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
291	Provisões para Cobranças Duvidosas				
2911	Clientes, utentes, contibuintes c/c	408 341,30 €	10 019,87 €	1 401,21 €	416 959,96 €
2912	Outros Devedores	746 751,88 €		184 336,32 €	562 415,56 €
Total		1 155 093,18 €	10 019,87 €	185 737,53 €	979 375,52 €

Na conta 2911 – Clientes, utentes, contribuintes c/c, está evidenciado o valor referente a recibos para cobrança, cuja mesma foi considerada duvidosa, face à antiguidade da dívida, e que está inscrito na conta 218 – Clientes, contribuintes e utentes cobrança duvidosa.

Quanto ao montante inscrito na conta 2912 – Outros Devedores, o mesmo diz respeito á constituição de provisões para outros devedores de cobrança duvidosa, no âmbito de multas aplicadas a empreiteiros por violação dos prazos contratuais no decurso de algumas empreitadas, e cujos montantes o Município tende a considerar pouco provável receber, face á antiguidade de alguns processos.

8.2.28 - Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 «Fundo patrimonial», constantes do balanço.

Código de Contas	Designação	31/12/2014	Aumento	Redução	31/12/2015
51	Património	63 834 279,75 €			63 834 279,75 €
571	Reservas Legais	436 284,98 €			436 284,98 €
590	Resultados Transitados de Anos Anteriores	3 387 640,50 €			3 387 640,50 €
591	Resultados Transitados de 2011	-3 129 328,23 €			-3 129 328,23 €
592	Resultados Transitados - Especialização IMI	2 107 268,68 €			2 107 268,68 €
593	Resultados Transitados de 2012	-1 841 130,77 €			-1 841 130,77 €
594	Resultados Transitados de 2013	-1 967 628,99 €			-1 967 628,99 €
595	Resultados Transitados de 2014			-2 071 075,99 €	-2 071 075,99 €

8.2.29 - Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.

Mapa Anexo

8.2.30 - Demonstração da variação da produção.

Mapa Anexo

8.2.31 - Demonstração dos resultados financeiros:

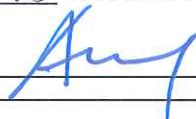
Mapa Anexo

8.2.32 - Demonstração dos resultados extraordinários:

Mapa Anexo

Órgão Executivo

Em 13 de Abril 2016



Órgão Deliberativo

Em 26 de Abril 2016

